



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Debridamento em traumatismo facial: relato de caso

Millena Lorrana de Almeida Sousa*, Heloísa Raquel Ferreira Amorim, Jaqueline Oliveira Barreto, Rauhan Gomes de Queiroz, Nathalia da Cruz Flores, Pedro de Farias Nóbrega

e-mail do apresentador: millenalas@gmail.com

Introdução: O traumatismo facial decorrente de acidentes automobilísticos pode apresentar fraturas dos ossos da face, lesões teciduais como cortes e a perda dentária, principalmente os incisivos centrais. Esses agravos trazem repercussões funcionais, emocionais e estéticas ao paciente, uma vez que, podem alterar permanentemente sua harmonia facial. A forma da sutura, respeitando as formas anatômicas e a região onde ocorreu o ferimento é importante para o processo de recuperação e cicatrização minimizando agravos para a estética e a função. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar o caso clínico de um traumatismo facial decorrente de acidente automobilístico com perda dentária e ferimento lácero-contuso na região submental. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero feminino, 13 anos, foi atendida no setor de Emergência do Hospital de emergência e trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes após ter sofrido acidente automobilístico ocorrido em uma rodovia. Após exame clínico foi constatada a perda dos dentes 11, 12 e 22 e ferimento lácero-contuso na região submental. Foi feita a limpeza do local, desbridamento com liberação do tecido epidérmico e incisão na borda do ferimento para melhor coaptação das bordas. Foi feita sutura com fio de nylon 4.0, inicialmente em Donatti, seguida de pontos simples. **Conclusão:** O desbridamento e a liberações de tecido epidérmico com incisão na borda do ferimento proporcionaram uma melhor junção tecidual favorecendo a cicatrização e a estética. O ferimento encontrava-se próximo as linhas anatômicas presentes na região de pescoço.